

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Quotistas e Diretores da
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos patrimoniais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
Caixa e equivalentes de caixa	8	23.444	47.191	32.277	49.859	Fornecedores	14	23.366	35.437	18.641	85.170
Contas a receber	9	23.628	91.964	17.108	20.006	Financiamentos	15	58.773	70.529	58.773	70.529
Impostos a recuperar		28	72	689	1.735	Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	889	158
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.373	2.035	1.409	2.056	Obrigações fiscais		577	586	1.452	1.171
Adiantamento a fornecedores		415	444	415	444	Passivo de arrendamento	11	-	-	40	18
Despesas antecipadas		-	4	1.003	2.681	Outras contas a pagar	14	981	47	2.363	1.895
Dividendos a receber	22	2.687	-	-	-	Total do passivo circulante		83.697	106.599	82.158	158.941
Outras contas a receber		60	-	60	-	Financiamentos	15	559.319	649.441	559.319	649.441
Total do ativo circulante		51.635	141.710	52.961	76.781	Provisão para desmobilização	16	-	-	29.313	26.976
Investimentos em controladas	10	1.281.007	1.144.064	-	-	Passivo de arrendamento	11	-	-	9.641	8.439
Ativo de direito de uso	11	-	-	9.392	8.457	Contingências	24	-	-	368	-
Imobilizado	12	-	-	1.254.649	1.232.965	Tributos diferidos	21	17.481	236	17.481	236
Intangível	13	-	-	53.423	55.328	Total do passivo não circulante		576.800	649.677	616.122	685.092
Total do ativo não circulante		1.281.007	1.144.064	1.317.464	1.296.750	Patrimônio líquido	17	700.110	607.409	700.110	607.409
						Capital social		33.934	458	33.934	458
						Hedge de fluxo de caixa		(61.899)	(78.369)	(61.899)	(78.369)
						Prejuízos acumulados					
						Total do patrimônio líquido		672.145	529.498	672.145	529.498
Total do ativo		1.332.642	1.285.774	1.370.425	1.373.531	Total do passivo e patrimônio líquido		1.332.642	1.285.774	1.370.425	1.373.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações de resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	18	174.579	149.068	171.347	150.025
Custos de operação	19	(122.478)	(117.662)	(91.356)	(128.272)
Lucro bruto		52.101	31.406	79.991	21.753
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(2.400)	(5.056)	(2.874)	(5.354)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		42	2	(344)	14
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		49.743	26.352	76.773	16.413
Despesas financeiras	20	(58.976)	(71.634)	(60.309)	(71.766)
Receitas financeiras	20	3.150	16.487	3.798	18.739
Resultado financeiro líquido		(55.826)	(55.147)	(56.511)	(53.027)
Resultado de equivalência patrimonial	10	23.353	(8.094)	-	-
Resultado antes dos impostos		17.270	(36.889)	20.262	(36.614)
Imposto de renda e contribuição social	21	(800)	-	(3.792)	(275)
Lucro líquido /(Prejuízo) do exercício		16.470	(36.889)	16.470	(36.889)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido /(Prejuízo) do exercício	16.470	(36.889)	16.470	(36.889)
Hedge de fluxo de caixa	33.934	458	33.934	458
Resultado abrangente do exercício	50.404	(36.431)	50.404	(36.431)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Outros Resultados Abrangestes.		Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reservas de hedge		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		184.842	-	(41.480)	143.362
Subscrição de capital	17.a	303.824	-	-	303.824
Aumento de capital a subscrever	17.a	118.743	-	-	118.743
Hedge de fluxo de caixa	17.b	-	458	-	458
Prejuízo do exercício		-	-	(36.889)	(36.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		607.409	458	(78.369)	529.498
Subscrição e integralização de capital	17.a	92.701	-	-	92.701
Hedge de fluxo de caixa	17.b	-	33.476	-	33.476
Lucro líquido do exercício		-	-	16.470	16.470
Saldos em 31 de dezembro de 2023		700.110	33.934	(61.899)	672.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social				
	17.270	(36.889)	20.262	(36.614)
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</i>				
Depreciação	12	-	23.682	-
Amortização do custo da desmobilização	12	-	1.038	-
Amortização do direito de uso	11	-	325	-
Amortização de intangível	13	1.905	1.905	462
Juros sobre financiamentos	15	51.435	51.435	44.950
Custo de captação apropriado ao resultado	15	3.168	3.168	2.788
Varição cambial sobre juros de financiamentos	15 e 25	4.074	5.598	4.074
Atualização monetária da provisão para desmobilização	16	-	2.337	-
Juros sobre passivo de arrendamento	11	-	1.136	-
Contingências	24	-	368	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(23.353)	-	-
Resultado ajustado	54.499	25.003	109.730	17.184
Varição nos ativos operacionais:				
Contas a receber		68.336	2.898	(20.006)
Impostos a recuperar		44	1.046	(1.735)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		662	647	(351)
Adiantamento a fornecedores		29	29	437
Despesas antecipadas		4	1.678	(2.681)
Outras contas a receber		(60)	(60)	-
Varição nos passivos operacionais:				
Fornecedores		8.079	(19.365)	(122.812)
Obrigações fiscais		(9)	281	1.170
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	(569)
Outras contas a pagar		934	468	1.580
Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais	132.518	(31.734)	97.352	(127.783)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(800)	(3.061)	(126)
Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	11	-	(1.136)	-
Pagamento de juros de financiamentos	15	(58.105)	(58.105)	(30.296)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais	73.613	(62.030)	35.050	(158.205)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte de capital em investidas	10	(118.182)	-	-
Aquisição de intangível	13	-	-	(744)
Aquisição ao ativo imobilizado	12 e 25	-	(73.418)	(670.798)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimento	(118.182)	(755.776)	(73.418)	(671.542)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos	15	-	-	277.472
Custo de captação de financiamentos	15	-	-	(7.915)
Pagamento de principal de financiamentos	15	(51.729)	(51.729)	(22.500)
Pagamento de principal de arrendamento	11	-	(36)	-
Aumento de capital social	17.a	72.551	72.551	422.567
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades financiamento	20.822	669.624	20.786	669.624
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(23.747)	(148.182)	(17.582)	(160.123)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	47.191	49.859	209.982
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	23.444	32.277	49.859
		(23.747)	(17.582)	(160.123)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa” ou “Controladora”) é uma comercializadora, de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Pirapora, estado de Minas Gerais, com objeto social de atuar no mercado de comercialização de energia em ambiente regulado e para centralizar os investimentos das Empresas e Companhias detentoras das Usinas Fotovoltaicas do Complexo Casablanca.

A Empresa tem como controlador a Atlas Casablanca Holding Ltda., com participação de 100,00% do capital social da Empresa e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Empresa foi constituída com o objetivo de centralizar os investimentos das controladas Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A. e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A. Em dezembro de 2022 as controladas diretas da Companhia encerraram a construção da Usina Fotovoltaica e iniciou a operação para fornecimento dedicado ao contrato firmado bilateralmente com sua Controladora no ambiente de contratação livre com início desde sua operação comercial até 31 de dezembro de 2036. Diante disso, A Companhia adquiriu de terceiros a energia necessária para honrar o compromisso com o fornecimento de energia até a entrada em operação das usinas.

A Empresa iniciou em 2022 sua operação para atender prioritariamente a Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., durante o prazo de 15 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2036. O fornecimento médio anual é de mais de 728,8 GWh.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Empresa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre, já tendo firmado contrato com a Controladora para venda total da energia produzida pelas plantas a partir do início da operação comercial, conforme previsto na nota explicativa nº1.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

<i>Usina</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW/médio)</i>	<i>Produção Estimada (P90) (MW/médio)</i>	<i>Início de operação comercial</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Condição de produção</i>
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL IV S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	17/11/2022	ACL	MG	Em operação
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL V S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	26/10/2022	ACL	MG	Em operação
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL VI S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	26/10/2022	ACL	MG	Em operação

1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado negativo em 2023, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 29.197 (R\$ 82.160 em 31 de dezembro de 2022) lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 16.470 (prejuízo de R\$ 36.889 em 31 de dezembro de 2022). Apresentou fluxo de caixa operacional consolidado positivo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 45.812 (negativo de R\$ 158.205 em 31 de dezembro de 2022). Os prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 61.899 (R\$78.369 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, uma vez que as investidas entraram em operação em 2022 e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Empresa:

Controladas	Participação nas controladas (%)		
	País	2023	2022
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A. (a)	Brasil	100	100
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A. (a)	Brasil	100	100
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A. (a)	Brasil	100	100

(a) As controladas foram adquiridas em novembro de 2020, e tem como objeto social a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa e suas controladas em

dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 01 de abril de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo por meio do resultado.
- Hedge de fluxo de caixa mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

•

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos e resultados no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

•

- **Vida útil dos ativos tangíveis – nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais determinadas pela vida útil estimada do bem. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.

•

- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – nota explicativa nº 12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2023;

•

- **Intangível – nota explicativa nº 13:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº 16:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a

valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e

-
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 23:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Empresa desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Empresa retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Empresa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Empresa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contrato com cliente

Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

A Empresa firmou um PPA (*Purchase Price Agreement*) em Dólar em ambiente de contratação livre, com intuito de otimizar os gastos do cliente que tem suas principais fontes em Dólar americano. Dado ao elemento terceiro vinculado ao PPA, há certa subjetividade sob o enquadramento deste contrato como derivativo embutido, contudo, como o cliente detém moeda funcional Dólar americano, esta operação se enquadra na definição de exceções ao derivativo embutido, e por tanto, não há nenhum evento de marcação a mercado sob este contrato.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.
-

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d. Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

Regime de tributação pelo lucro presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Empresa apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens o qual o Grupo definiu uma vida útil de 30 anos que representa o período estimado pela Administração no qual o grupo de ativos operacionais fluirão em benefícios econômicos. A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	30 anos
--	---------

A taxa de depreciação do item planta fotovoltaica representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

- Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG.
-
- Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:
-

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.
-

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

•
(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

•
Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

- Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

•
(v) Gastos subsequentes

- Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

•
(vi) Amortização

- A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

•
A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, previsto para primeiro semestre de 2023.

h. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 16.

(i) Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento da provisão de desmobilização acontece mediante a entrada em operação do parque fotovoltaico, dado que neste momento o reconhecimento e mensuração estão livres de incertezas acerca do preço e prazo e o parque está apto a iniciar sua geração.

i. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber emitidos serão reconhecidos inicialmente na data em que forem originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no

valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são

Instrumentos de dívida a VJORA reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA

(*Power Purchase Agreement*), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

i. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo por meio do resultado

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

-
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo

não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os ativos não financeiros do Grupo encontram-se em fase pré-operacional e encontram-se de acordo com o cronograma de início de construção, sendo assim não apresentam indicativos risco de perda do valor recuperável.

k. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado. No caso da Empresa, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem às terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,75% a.a.

l. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

m. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-*

performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

d) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos à vista (a)	322	10.438	468	10.966
Aplicações financeiras curto prazo (b)	<u>23.122</u>	<u>36.753</u>	<u>31.809</u>	<u>38.893</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>23.444</u>	<u>47.191</u>	<u>32.277</u>	<u>49.859</u>

(a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI que em 2023 foi de 13,04% (12,38% em 2022). O rendimento médio acumulado em 2023 foi de 90% do CDI, 11,73% (90% do CDI, 11,14% em 2022), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes – ACL (a)	16.328	16.214	16.385	17.009
Contas a receber de clientes – Liquidação MCP (b)	723	2.997	723	2.997
Contas a receber de partes relacionadas (c)	6.577	72.753	-	-
Contas a receber de clientes	23.628	91.964	17.108	20.006

- (a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. A Empresa possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2024.
- (b) Referem-se a parcela venda de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP) em atendimento ao contrato firmado bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1.
- (c) Saldo advém de pagamentos realizados pela controladora para as controladas da Empresa.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

10 Investimentos

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Intangível (a)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	467.353	5.150	17.808	490.308
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	372.773	9.773	17.808	400.353
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	364.106	8.430	17.807	390.346
Total		1.204.232	23.353	53.423	1.281.007
<i>Investimentos em controladas</i>					
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	418.845	(1.756)	18.443	437.285
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	338.196	(3.413)	18.443	356.637
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	331.695	(2.925)	18.442	350.142
Total		1.088.736	(8.094)	55.328	1.144.064

- a) Conforme nota explicativa 13.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Composição do investimento	Part. %	Saldo em 31/12/2022	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Amortização de intangível	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas</i>							
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	437.285	48.941	(433)	(635)	5.150	490.308
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	356.637	35.772	(1.194)	(635)	9.773	400.353
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	350.142	33.469	(1.060)	(635)	8.430	390.346
Total		1.144.064	118.182	(2.687)	(1.905)	23.353	1.281.007

Composição do investimento	Part. %	Saldo em 31/12/2021	Aumento de capital	Aquisição de intangível	Amortização de intangível	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2022
<i>Investimentos em controladas</i>							
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	171.088	267.859	248	(154)	(1.756)	437.285
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	103.827	256.129	248	(154)	(3.413)	356.637
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	121.928	231.044	248	(154)	(2.925)	350.142
Total		396.843	755.032	744	(462)	(8.094)	1.144.064

A seguir é demonstrado o resumo das controladas:

31/12/2023	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	495.161	22.659	467.353	28.715
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	404.120	21.574	372.773	30.324
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	394.448	21.912	364.106	28.559
Total	1.293.729	66.145	1.204.232	87.599

31/12/2022	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	485.528	66.683	418.845	2.330
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	388.746	50.550	338.196	2.153
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	381.102	49.407	331.695	2.606
Total	1.255.376	166.640	1.088.736	7.089

11 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação consolidada do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2022	Atualização (i)	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2023
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques fotovoltaicos	8.457	1.260	(325)	9.392
Total do ativo	8.457	1.260	(325)	9.392

	Valor líquido em 31/12/2021	Reconhecimento inicial	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	8.457	8.457
Total do ativo	-	8.457	8.457

Empresas/Companhias	Taxa de arrendamento em %	Prazo de arrendamento (anos)	Prazo residual de arrendamento (anos)
Usina De Energia Fotovoltaica Lar Do Sol IV S.A	12,66%	30	29
Usina De Energia Fotovoltaica Lar Do Sol V S.A	12,66%	30	29
Usina De Energia Fotovoltaica Lar Do Sol VI S.A	12,66%	30	29

Composição consolidada dos saldos do passivo de arrendamento:

	2023	2022
Passivo de arrendamento	9.681	8.457
Total	9.681	8.457

Circulante 40 18

Não circulante 9.641 8.439

A movimentação consolidada do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está demonstrada abaixo:

	2023					
	Valor líquido em 31/12/2022	Atualização (i)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento						
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	8.457	1.260	(36)	(1.136)	1.136	9.681
Total	8.457	1.260	(36)	(1.136)	1.136	9.681

	2022		
	Valor líquido em 31/12/2021	Reconhecimento inicial	Valor líquido em 31/12/2022
Passivo de arrendamento			
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	-	8.457	8.457
Total	-	8.457	8.457

(i) Refere-se a atualização dos saldos, mediante reavaliação do acervo arrendado.

Mediante reconhecimento do arrendamento dos parques fotovoltaicos das controladas da Empresa, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 15,06% a.a.

12 Imobilizado

a. Conciliação do valor contábil consolidado

	31/12/2021	Adições	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Custo de aquisição:						
Imobilizado em andamento	468.803	737.186	1.205.989	46.122	(1.252.111)	-
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	282	1.252.111	1.216.393
Desmobilização de ativos	-	26.976	26.976	-	-	26.976
Total do imobilizado	468.803	764.162	1.232.965	46.404	-	1.279,369

Depreciação acumulada:	31/12/2021	Adições	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	(23.682)	-	(23.682)
Desmobilização de ativos	-	-	-	(1.038)	-	(1.038)
Total da depreciação acumulada	-	-	-	(24.720)	-	(24.720)
Total do imobilizado	468.803	764.162	1.232.965	21.684	-	1.254.649

Em dezembro de 2022 o Grupo concluiu a construção da Usina Fotovoltaica e iniciou a operação para fornecimento para contratos firmados bilateralmente em ambiente de contratação livre, iniciando no exercício de 2023 o reconhecimento de depreciação. A vida útil do ativo imobilizado e políticas contábeis aplicáveis estão descritas na nota explicativa nº 6.f

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

Os ativos detidos pelo Grupo compõem as garantias das operações de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

13 Intangível

a. Conciliação do valor contábil

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo		
Rede Básica de Transmissão Pirapora – MG	53.423	55.328
Total	53.423	55.328

Direito de acesso da rede básica de transmissão Pirapora – MG

Em 2020 o Grupo efetuou a compra das controladas Lar do Sol IV, V e VI, conforme nota explicativa nº 1 para compor o Complexo Casablanca. Juntamente com a aquisição das Empresas, a Administração identificou o direito de acesso à rede básica de transmissão Pirapora – MG. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.g, a Empresa reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 55.046. O prazo de amortização do intangível é de 30 anos.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Saldo em 31/12/2022	Adições (a)	Amortização	Saldo em 31/12/2022	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Casablanca	Lar do Sol IV	01/01/2022	18.349	244	(154)	18.443	(635)	17.808
Casablanca	Lar do Sol V	01/01/2022	18.349	244	(154)	18.443	(635)	17.808
Casablanca	Lar do Sol VI	01/01/2022	18.349	244	(154)	18.442	(635)	17.807
			55.046	744	(462)	55.328	(1.905)	53.423

(a) Durante o exercício de 2022 a Empresa aumentou o saldo de intangível no valor R\$ 744 em função do reconhecimento de despesa complementares ao direito de uso da rede básica de transmissão.

14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contratação de serviços e materiais (a)	444	9.155	14.816	65.002
Fornecedor partes relacionadas (b)	22.922	26.282	3.825	20.168
Total de fornecedores	23.366	35.437	18.641	85.170
Outras contas a pagar (c)	981	47	2.363	1.895
Total outras contas a pagar	981	47	2.363	1.895
Total fornecedores e outras contas a pagar	24.347	35.484	21.004	87.065

- a) Os saldos de serviços e materiais a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção das Usinas Fotovoltaicas nas empresas controladas
- b) Refere-se a contas a pagar junto as controladas referente a aquisição de energia para revenda, conforme nota explicativa nº 22.
- c) Refere-se a serviços de manutenção e operação de R\$ 2.251 e serviços de auditoria de R\$ 112.

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

15 Financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Financiamentos bancários com garantia		
Saldo inicial	719.970	450.567
Financiamentos tomados (principal)	-	277.472
Pagamento do principal	(51.729)	(22.500)
Variação cambial (ii)	(46.647)	4.904
Juros incorridos (i)	51.435	44.950
Juros pagos	(58.105)	(30.296)
Amortização do custo de captação	3.168	2.788
Custo de captação	-	(7.915)
Saldo em final	618.092	719.970
Passivo circulante	58.773	70.529
Passivo não circulante	559.319	649.441

- (i) A aumento nos juros incorridos é resultado da obtenção de financiamentos em abril de 2022, portanto, com reflexo parcial em 2022.

- (ii) A taxa de fechamento utilizada para conversão dos financiamentos em dólar foi de R\$ 4,84 (R\$ 5,22 em 31 de dezembro de 2022) e em função da queda do câmbio verificada em 2023, é apurada a variação cambial negativa em financiamentos. Adicionalmente a Empresa aplica instrumento de hedge de fluxo de caixa, de modo que a variação cambial do exercício protegida é de R\$51.515 (R\$ 694 em 2022), incorrendo em tributos diferidos de R\$ 17.481 (R\$ 236 em 2022), que corresponde a 34% de imposto de renda e contribuição social, líquido de R\$ 33.934 (R\$ 458 em 2022), conforme nota explicativa nº 17 e nota explicativa nº 23.iv.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Em 2021 foram celebrados os contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de R\$ 459.713 – USD 76.300 e R\$ 62.328, com vencimentos em 15 de março de 2033 e 15 de setembro de 2036. O prazo de financiamento é de 15 anos, sendo que a parcela correspondente ao dólar é remunerada a uma taxa média de 8,06% a.a. e parcela correspondente ao real, são remunerados a taxa CDI + 5,38% a.a. Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Data do financiamento	Taxa de juros	Valor em USD	Valor em BRL	Vencimento final	31/12/2023
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	3.257	15/03/2033	3.419
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	32.898	15/03/2033	34.531
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	2.324	-	15/09/2036	11.583
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	9.378	-	15/09/2036	46.741
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	10.442	-	15/09/2036	51.476
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	43.536	-	15/09/2036	214.624
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	50.562	-	15/09/2036	249.257
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	4.930	-	15/09/2036	24.148
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	4.930	-	15/09/2036	24.148
Custo de captação de financiamentos	-	-	-	-	-	(41.835)
Total			126.102	36.155		618.092

	Data do financiamento	Taxa de juros	Valor em USD	Valor em BRL	Vencimento final	31/12/2022
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	3.575	15/03/2033	3.575
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	36.106	15/03/2033	36.106
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	1.537	-	15/09/2036	8.020
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	5.839	-	15/09/2036	30.466
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	6.556	-	15/09/2036	34.207
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	5.061	-	15/09/2036	26.407
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	1.049	-	15/09/2036	5.473
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	27.044	-	15/09/2036	141.107
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	21.391	-	15/09/2036	111.612
Financiamentos	07/04/2022	8,14%	4.594	-	15/09/2036	23.970
Financiamentos	07/04/2022	8,14%	31.449	-	15/09/2036	164.091

Atlas Casablanca
Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2023 e 2022

Financiamentos	07/04/2022	8,14%	24.801	-	15/09/2036	129.404
Financiamentos	07/04/2022	7,64%	5.043	-	15/09/2036	26.313
Financiamentos	07/04/2022	7,64%	5.043	-	15/09/2036	26.313
Custo de captação de financiamentos	-	-	-	-	-	(47.095)
Total			139.407	39.681		719.970

Vencimento em:	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
2024	-	57.952
2025	46.609	57.952
2026	46.609	57.952
2027	46.609	57.952
2028 até 2036	419.492	417.633
	559.319	649.441

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao IDB Invest, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante o IDB Invest a correta aplicação dos recursos captados;
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Manter o índice de serviço da dívida após a Data de Operação Comercial (COD) em até 1,05:1,00; e
- Manter estrutura de contas controladas junto ao Citibank S.A. e Citibank NY as contas controladas para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
 - Custos operacionais;
 - Custos de construção;
 - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida; e
 - Serviço da dívida.

b. Garantias prestadas

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, dentre as quais se destacam:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Atlas Casablanca Holding Ltda;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das

- controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Atlas Casablanca Holding Ltda.

O índice financeiro deve ser apurado pelo Grupo trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de financiamentos são acompanhadas pelo Grupo.

16 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as Controladas têm a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em dezembro de 2022, as controladas da Empresa realizaram o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$26.976. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74%, conforme estudo realizado.

O valor de desmobilização foi registrado no ativo de imobilizado (nota explicativa nº 12) e será amortizado a partir do momento que o Grupo entrar em operação.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	<u>26.976</u>	-
Reconhecimento inicial	-	26.976
Atualização monetária	<u>2.337</u>	-
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>29.313</u></u>	<u><u>26.976</u></u>

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Empresa é de R\$700.110 (R\$ 488.666 em 31 de dezembro de 2022), representado por 700.110 quotas, nominativas e sem valor nominal. O capital integralizado pela sócia pela sócia Atlas CasaBlanca Holding Ltda., detentora de 100% das ações da Empresa, corresponde à R\$700.110 (R\$607.409 em 31 de dezembro de 2022).

Conforme 14ª e 15ª alterações contratuais realizada em 25 de junho de 2023 e 19 de outubro de 2023, respectivamente, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 92.701, sendo que o montante de R\$ 72.551 foi realizado mediante transferência bancária ao longo de 2023 e o montante de R\$ 20.150 foi integralizado mediante a liquidação de saldos a pagar à controladora Atlas CasaBlanca Holding Ltda, conforme demonstrado na nota explicativa 25.

Ao longo de 2022 a Controladora Atlas CasaBlanca Holding Ltda. integralizou o montante de R\$ 422.567, sendo R\$ 303.824 subscritos e integralizadas e R\$ 118.743 a subscrever. A integralização de R\$ 1.170 ocorreu mediante liquidação de contas a pagar da Empresa pela controladora durante o exercício, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25, e o saldo remanescente de R\$ 421.397 ocorreu via transferência bancária.

A Empresa possuía em 31 de dezembro de 2022 capital social a subscrever no montante de R\$ 118.743 decorrente de aportes realizados pela Controladora Atlas CasaBlanca Holding Ltda.

b. Hedge de fluxo de caixa – Reserva de hedge

A Empresa reconheceu em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais decorrentes do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira designados como *hedge* de fluxo de caixa. Em 31 dezembro de 2023 o valor acumulado é de R\$ 33.934 (R\$ 458 em 2022). As variações cambiais do instrumento de *hedge* designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de *hedge* e as receitas altamente prováveis com a venda de energia, sejam reconhecidas.

18 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita contrato de energia (ACL)	189.683	168.836	189.756	168.836
Receita no mercado curto prazo (MCP)	2.954	4.321	2.968	5.547
Impostos sobre venda	(18.058)	(24.089)	(21.377)	(24.358)
Total	174.579	149.068	171.347	150.025

Durante o exercício de 2023, as controladas da Empresa geraram 619,0 GWh (115,7 GWh em 2022), fornecido diretamente para cumprimento do contrato de ACL, conforme nota explicativa nº 1.

19 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos do serviço de energia elétrica				
Depreciação e amortização	-	-	(25.045)	-
Atualização monetária para desmobilização	-	-	(2.337)	-
Operação e manutenção	-	-	(5.508)	(1.178)
Amortização de intangível	(1.905)	-	(1.905)	-
Compra de energia para revenda (e)	(28.286)	(111.518)	(28.286)	(111.518)
Encargo de uso da rede de energia elétrica (c)	(1.231)	-	(21.338)	(11.955)
Custos compartilhados - partes relacionadas (b)	(208)	(50)	(980)	(262)
Compromissos ambientais e sociais	(1)	-	(1.618)	(479)
Custos de locação de terras (a)	-	-	(209)	(1.287)
Seguros	(63)	(102)	(4.176)	(1.535)
Outros	46	(58)	46	(58)
Compra de energia partes relacionadas (d)	(90.830)	(5.934)	-	-
Total	(122.478)	(117.662)	(91.356)	(128.272)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Amortização de intangível	-	(462)	-	(462)
Contabilidade e auditoria	(89)	(164)	(258)	(402)
Assessoria e advogados	(1.747)	(1.516)	(2.020)	(1.534)
Serviços técnicos	(426)	(2.791)	(378)	(2.688)
Impostos e taxas	(137)	(123)	(174)	(247)
Internet e comunicação	-	-	(98)	-
Outras despesas	(1)	-	142	(21)
Despesas com viagens	-	-	(88)	-
Total	(2.400)	(5.056)	(2.874)	(5.354)

- (a) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- (b) Ao longo de 2023 e 2022 a Empresa dispôs de serviços compartilhados com as demais Empresas do Grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 22.
- (c) Refere-se a gastos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.
- (d) Refere-se a compra de energia das controladas da Empresa, conforme nota explicativa nº 22.
- (e) A diminuição de R\$ 83.232 em comparação dos anos de 2023 e 2022 se deve pela entrada em operação das controladas indiretas Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A, Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A, ocasionando diminuição da necessidade de compra de energia no mercado para cumprimento dos contratos de venda.

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita financeira				

Atlas Casablanca
Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2023 e 2022

Rendimentos sobre aplicações financeiras (a)	3.146	2.416	3.794	2.711
Varição cambial ativa (b)	<u>4</u>	<u>14.071</u>	<u>4</u>	<u>16.028</u>
	3.150	16.487	3.798	18.739
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(1.064)	(3.605)	(1.078)	(3.611)
Carta de crédito	-	(61)	(155)	(61)
Despesas de juros com empréstimos (c)	(51.435)	(44.950)	(51.435)	(44.950)
Custo de captação incorrido	(3.168)	(2.788)	(3.168)	(2.788)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.136)	-
Varição cambial passiva (b)	<u>(3.309)</u>	<u>(20.230)</u>	<u>(3.337)</u>	<u>(20.356)</u>
	(58.976)	(71.634)	(60.309)	(71.766)
Resultado financeiro, líquido	<u>(55.826)</u>	<u>(55.147)</u>	<u>(56.511)</u>	<u>(53.027)</u>

(a) Aumento das receitas com aplicações financeiras ocorreu em função do aumento de saldos mantidos em aplicações financeiras.

(b) O aumento das variações cambiais se deve basicamente pela contratação da dívida descrita na nota explicativa nº 15.

(c) Conforme nota explicativa nº 15.

21 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício – corrente

	Controladora	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	17.270	(36.889)
Adições (exclusões):		
Varição cambial	7.494	9.289
Mais valia	1.905	462
Outros provisões não dedutíveis temporariamente	147	(28)
Resultado de equivalência patrimonial	(23.353)	8.094
Resultado fiscal ajustado – após ajustes das adições e exclusões	<u>3.463</u>	<u>(19.972)</u>
Compensação de prejuízos fiscais	(1.039)	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	2.424	(19.972)
Imposto de renda e contribuição social 34%	(800)	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	4,6%	34%

b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge*

	Controladora	
	2023	2022
Reserva de <i>hedge</i> – Instrumentos financeiros	50.721	694
Base de cálculo	50.721	694
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida do exercício	(17.245)	(236)
Imposto de renda e contribuição social diferida acumulada	(17.841)	(236)

c. Valores não reconhecidos no resultado do exercício – Impostos diferido decorrente de prejuízos fiscais acumulados

	Controladora	
	2023	2022
Prejuízo fiscal acumulado	52.063	53.102
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	(17.701)	(18.055)
Provisão de não realização dos impostos diferidos	17.701	18.055
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-

A Empresa não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos e diante disso, não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

d. Apuração pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	2023	2022
Receita bruta (a)	90.917	5.934
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	7.273	475
Presunção da contribuição social – 12% (c)	10.910	712
Demais receitas – (d)	636	342
Base de cálculo do IRPJ (b) + (d)	7.909	817
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.186)	(123)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(767)	(58)
Total imposto de renda	(1.953)	(180)

Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	11.546	1.054
Total contribuição social a alíquota de 9%	(1.039)	(95)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.992)	(275)
Alíquota efetiva (*)	3%	3%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma da Receita bruta (a) e Demais receitas (d).

O imposto de renda e contribuições social consolidado é representado pelo valor reconhecido pela controladora no montante de R\$800 e o valor do imposto de renda e contribuição social incidente nas controladas no montante de R\$ 2.992, totalizando o valor consolidado de R\$ 3.792.

22 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora da Empresa é a Atlas Casablanca Holding Ltda. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2023 e 2022 não foram fixadas remunerações.

c. Operações com partes relacionadas

<i>(i) Operações intercompany - Nacional</i>	Controladora					
	Contas a receber (a)		Contas a pagar (b)		Receitas/(despesas) (c)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	-	-	3.624	-	(158)	-
Atlas CasaBlanca Holding S.A.	-	-	201	20.150	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 3	-	-	-	-	(50)	(50)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	2.610	33.662	5.810	2.071	(29.775)	(2.010)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	1.860	20.617	8.085	1.951	(31.441)	(1.878)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	2.107	18.474	5.202	2.110	(29.614)	(2.046)
Total	6.577	72.753	22.922	26.282	(91.038)	(5.984)

	Controladora	
	Contas a receber	
	2023	2022

(ii) Dividendos

Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	434	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	1.193	-

Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	1.060	-
Total	2.687	-

<i>(i) Operações intercompany - Nacional</i>	Consolidado					
	Contas a receber (a)		Contas a pagar (b)		Receitas/(despesas) (c)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (*)	-	-	3.624	-	(738)	-
Atlas CasaBlanca Holding S. A	-	-	201	20.150	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 2	-	-	-	2	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 (*)	-	-	-	16	(242)	(262)
Total	-	-	3.825	20.168	(980)	(262)

(*) Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa dispôs de serviços compartilhados das demais empresas do Grupo Atlas, tendo entre os custos serviços de escritório e assessoria de engenharia.

- a) Conforme nota explicativa nº 9
- b) Conforme nota explicativa nº 14
- c) Conforme nota explicativa nº 19

23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta a classificação contábil dos ativos e passivos financeiros classificados como VJR (valor justo por meio do resultado) e custo amortizado, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	2023 - Controladora		2022 - Controladora	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	23.122	322	36.753	10.438
Contas a receber	9	-	23.628	-	91.964
Outras contas a receber		-	60	-	-
Total		23.122	24.010	36.753	102.402
Passivos					
Fornecedores	14	-	23.366	-	35.437
Financiamentos	15	-	618.092	-	719.970
Outras contas a pagar	14	-	981	-	47
Total		-	642.439	-	755.454

*Atlas Casablanca
Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2023 e 2022*

	Nota	2023 – Consolidado		2022 - Valor contábil Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	31.809	468	38.893	10.966
Contas a receber	9	-	17.108	-	20.006
Adiantamento a fornecedores		-	415	-	444
Outras contas a receber		-	60	-	-
Total		31.809	18.051	38.893	31.416
Passivos					
Fornecedores	14	-	18.641	-	85.170
Financiamentos	15	-	618.092	-	719.970
Passivo de arrendamento	11	-	9.681	-	8.457
Outras contas a pagar	14	-	2.363	-	1.895
Total		-	648.777	-	815.492
		2023 - Valor contábil e valor justo (Controladora)		2022 - Valor contábil e valor justo (Controladora)	
	Nível hierárquico do valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	23.444	23.444	47.191	47.191
Contas a receber	Nível 2	23.628	23.628	91.964	91.964
Adiantamento a fornecedores	Nível 2	415	415	444	444
Total		47.487	47.487	139.599	139.599
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	23.366	23.366	35.437	35.437
Financiamentos	Nível 2	618.092	618.092	719.970	719.970
Outras contas a pagar	Nível 2	981	981	47	47
Total		642.439	642.439	755.454	755.454
		2023 - Valor contábil e valor justo (Consolidado)		2022 - Valor contábil e valor justo (Consolidado)	
	Nível hierárquico do valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	32.277	32.277	49.859	49.859
Contas a receber	Nível 2	17.108	17.108	20.006	20.006
Adiantamento a fornecedores	Nível 2	415	415	444	444
Outras contas a receber		60	60	-	-
Total		49.860	49.860	70.309	70.309
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	18.641	18.641	85.170	85.170
Financiamentos	Nível 2	618.092	618.092	719.970	719.970
Passivo de arrendamento	Nível 2	9.681	9.681	8.457	8.457
Outras contas a pagar	Nível 2	2.263	2.263	1.895	1.895
Total		648.677	648.677	815.492	815.492

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixas e equivalentes de caixa	23.444	47.191	32.277	47.191
Contas a receber	23.628	91.964	17.108	91.964
Total	47.072	139.155	49.385	139.155

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Empresa centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha a Empresa prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

Contas a receber

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

Aplicações financeiras

A Empresa limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima consolidada ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como valor justo através do resultado com vencimento de curto prazo foi de R\$31.809 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 38.893 em 31 de dezembro de 2022).

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira intermediária condensada, individuais e consolidadas. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2023

Valor contábil	Controladora				
	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					

*Atlas Casablanca
Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2023 e 2022*

Financiamentos	618.092	989.981	112.555	272.528	504.272	100.626
Fornecedores	23.366	23.366	23.366	-	-	-
Outras contas a pagar	981	981	981	-	-	-
	642.439	1.014.328	136.902	272.528	504.272	100.626

31 de dezembro de 2022

Controladora

Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais					
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Financiamentos	719.970	1.116.512	92.668	252.101	383.297	388.446
Fornecedores	35.437	35.437	35.437	-	-	-
Outras contas a pagar	47	47	47	-	-	-
	755.454	1.151.996	128.152	252.101	383.297	388.446

31 de dezembro de 2023

Consolidado

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais					
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Financiamentos	618.092	989.981	112.555	272.528	504.272	100.626
Fornecedores	18.641	18.641	18.641	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.681	62.130	2.355	7.029	15.036	37.710
Outras contas a pagar	2.363	2.363	2.363	-	-	-
	648.777	1.073.115	135.914	279.557	519.308	138.336

31 de dezembro de 2022

Consolidado

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais					
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Financiamentos	719.970	1.116.512	92.668	252.101	383.297	388.446
Fornecedores	85.170	85.170	85.170	-	-	-
Passivo de arrendamento	8.457	8.457	18	8.439	-	-
Outras contas a pagar	1.895	1.895	1.895	-	-	-
	815.492	1.212.034	179.751	260.450	383.297	388.446

iii. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

iv. Risco cambial

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis da Empresa.

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2023, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 4,84, são apresentados a seguir:

Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Tipo de risco protegido	Período de Proteção	Em USD	Em BRL
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais parte das receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial – taxa spot BRLxUSD	Set/2022 à nov/2036	125.306	606.644

Movimentação do valor de referência (principal)

	Em USD	Em BRL
Designações em 1º de janeiro de 2023	-	-
Designação durante o exercício	125.306	657.365
Variação cambial		(50.721)
Total do instrumento de <i>hedge</i> em 31 de dezembro de 2023	125.306	606.644

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 42% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	Variação cambial	Efeito tributário (34%)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido	694	(236)	458
Saldo em 31 de dezembro de 2022	694	(236)	458
Reconhecido no patrimônio líquido	50.721	(17.245)	33.476
Total em 31 de dezembro de 2023	51.345	(17.481)	33.934

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real (BRL), sua moeda funcional, e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro do Grupo que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2023	Cenário Provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de cambio USD (a)	4,84	5,00	5,00	6,25	7,50
		31/12/2023	Sensibilidade		
Risco de itens <i>off-balance</i> (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos de (PPA)	USD	125.306	20.049	25.061	30.073

Risco de aumento (passivo)	Moeda / Risco				
Financiamentos (**)	USD	(125.306)	(20.049)	(25.061)	(30.073)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa Contratos (PPA)	Moeda / Risco				
	USD	125.306	20.049	25.061	30.073

(*) Contratos para revenda de energia futura que serão reconhecidos no resultado em contrapartida ao ativo somente no momento da entrega da energia contratada.

(**) Designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa para o percentual de 37% das receitas futuras altamente prováveis.

Risco de taxa de juro

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros do Grupo que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2023	Cenário provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução e aumento da das taxas de juros e índices					
CDI (a)	11,87%	9,15%	2,72%	3,40%	4,08%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos (i)	CDI	(37.950)	(3.472)	(4.341)	(5.209)	(2.604)	(1.736)
Total		<u>(37.950)</u>	<u>(3.472)</u>	<u>(4.341)</u>	<u>(5.209)</u>	<u>(2.604)</u>	<u>(1.736)</u>
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	<u>48.860</u>	<u>4.471</u>	<u>5.588</u>	<u>6.706</u>	<u>2.183</u>	<u>1.455</u>

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(i) A Empresa possui taxa de juros de financiamentos pré-fixados e pós fixados. A variação das taxas de juros e índices do quadro acima apresentam apenas variação do itens pós fixados.

24 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Empresa possuem ação com classificação de perda provável, referente a multa administrativa da ANEEL por atraso na data de operação comercial do projeto Casablanca, que totalizam prováveis perdas no montante de R\$ 368 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como possível.

25 Informações complementares aos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022
Integralização de capital social	17. a	20.150	-
Contas a receber partes relacionadas	9	-	3
Aporte de capital em investidas	10	-	(3)
Fornecedores	14	-	(1.170)
Fornecedores partes relacionadas	14	(20.150)	1.170
Tributos diferidos	21	17.245	-
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge de fluxo de caixa	17.b	33.476	-
Financiamentos – variação cambial	15	(50.721)	-

	Nota	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Provisão para desmobilização	16	-	26.976
Fornecedores	14	(20.150)	66.388
Aquisição imobilizado	12	-	(93.364)
Integralização de capital social	17. a	(20.150)	-
Ativo direto de uso	11	(1.260)	(13.270)
Passivo de arrendamento	11	1.260	13.270

Tributos diferidos	21	17.245	-
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge de fluxo de caixa	17.b	33.476	694
Financiamentos – variação cambial	15	(50.721)	(694)

26 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028 a 2038</u>	<u>Total</u>
TUST/TUSD (a)	(21.417)	(22.168)	(22.868)	(23.599)	(317.195)	(407.247)
Seguros e garantias (b)	(1.383)	(1.444)	(1.336)	(1.379)	(16.612)	(22.154)
Contratos de (O&M) (c)	(4.072)	(3.713)	(3.816)	(3.942)	(48.264)	(63.807)
Arrendamento (d)	(3.641)	(3.629)	(3.711)	(3.825)	(49.386)	(64.192)
Outros (e)	(5.395)	(4.120)	(5.402)	(7.254)	(84.358)	(106.529)
Total	<u>(35.908)</u>	<u>(35.074)</u>	<u>(37.133)</u>	<u>(39.999)</u>	<u>(515.815)</u>	<u>(663.929)</u>

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

c) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguarção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Empresa possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *